

A IMPORTÂNCIA DE SE ELABORAR UMA AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

XIRLENE PAGANINI BOLDRINI DALVI
ANA PAULA RIBEIRO FERREIRA

INTRODUÇÃO

As avaliações acompanham o ser humano no decorrer de várias situações que ocorrem em sua vida, tornando-se mais frequentes e complexas quando a criança chega no ensino fundamental. Esta, deve ser repensada cuidadosamente para que a qualidade do ensino não fique comprometida, no entanto, é importante conhecer o aluno e fazer com que a avaliação tenha conteúdos que façam parte de sua vida e influências em suas histórias, de modo que não haja, mesmo sem pensar, a presença do autoritarismo e da arbitrariedade para não confundir e nem prejudicar o aluno. Segundo Hoffmann:

Avaliar nesse novo paradigma é dinamizar oportunidades de ação - reflexão, num acompanhamento permanente do professor e este deve propiciar ao aluno em seu processo de aprendizagem, reflexões acerca do mundo, formando seres críticos libertários e participativos na construção de verdades formuladas e reformuladas (HOFFMANN, 1993, p. 134).

Sendo assim, compreende-se que este recurso permite verificar não apenas a retenção de conteúdos, mas também, se os alunos estão sendo capazes de empregar o que compreenderam a partir dos conteúdos transmitidos pelo professor.

É importante o professor definir o método mais adequado para que o aluno consiga transmitir o que aprendeu. Para elaborar uma avaliação faz-se necessário planejamento, segurança nas atitudes para provocar o aluno a refletir sobre suas ações, para tanto, é cogente que o conteúdo seja compreendido e não apenas repedido e memorizado. Sendo assim, Luckesi diz:

Um instrumento de avaliação da aprendizagem não tem que ser nem mais fácil nem mais difícil do que aquilo que foi ensinado e aprendido. O instrumento de avaliação deve ser compatível, em termos de dificuldade, com o ensinado (LUCKESI, 2002, p. 178).

Nesse sentido, é preciso conhecer o aluno e os conteúdos que este já tem domínio, para não cometer nenhum engano na hora de avaliar.

O empenho pela pesquisa surge por dúvidas referentes ao momento de organizar as atividades para a avaliação, se diante desse recurso, os alunos conseguem realmente demonstrar o que aprenderam sem medo, e se conseguem expor seu raciocínio sem se sentirem pressionados a fazerem algo distante de sua realidade somente para obter nota. Perante essas aflições veio a problemática: Como elaborar uma avaliação individual para os alunos do ensino fundamental I, onde há uma grande variedade de situações de aprendizagens, e o compromisso de estar contemplando e respeitando os níveis de conhecimento de cada aluno?

OBJETIVO

- Verificar como a avaliação individual contribui para averiguar as aprendizagens do aluno, propiciando condições favoráveis à avaliação do trabalho docente.

METODOLOGIA

Para desenvolver a pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa. Também se utilizou de uma pesquisa bibliográfica recorrendo a livros, artigos, e teóricos como Luckesi, Hoffmam, Perrenoud entre outros, para melhor entender os caminhos que norteiam o uso das avaliações nas escolas com o intuito de melhorar a valorização do conhecimento para o avanço da qualidade educacional, entendendo que é através da educação que é possível aprimorar as diferenças sociais e econômicas, e logo promover avanços na qualidade de vida de todos os indivíduos.

Realizou-se ainda, um questionário entre os meses de setembro a novembro de 2018 na EMEF “Ana Araújo”, localizada na cidade de Alfredo Chaves-ES, onde observou-se a relação dos alunos do Ensino Fundamental I com as diversas metodologias da avaliação. O questionário foi destinado às 02 pedagogas, aos 06 professores e aos 152 alunos das turmas de 3º ao 5º ano do turno matutino.

PRINCIPAIS ANÁLISES

Em muitas situações, as provas foram vistas com desespero e ameaças por alunos que obtinham as notas e o aterrorizante rótulo de quem é capaz e quem é incapaz, sendo

repassada de forma discriminativa, levando muitos alunos ao fracasso escolar, e na forma mais desastrosa, bloquear a criança, levando-a ao atraso e ao insucesso da aprendizagem, afetando até mesmo a vida do envolvido.

Para que não haja desordem na aprendizagem, tem que haver concordância com o que é ensinado e o que é cobrado na avaliação. Para Luckesi a avaliação:

[...] deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. Se é importante aprender aquilo que se ensina na escola, a função da avaliação será possibilitar ao educador condições de compreensão do estágio em que o aluno se encontra, tendo em vista poder trabalhar com ele para que saia do estágio defasado em que se encontra e possa avançar em termos dos conhecimentos [...]. (Luckesi, 2002, p.81)

Segundo Luckesi (2002) a avaliação propicia compreender o estágio de aprendizagem em que se situa o aluno, para o professor poder através desse resultado avançar a aprendizagem por meio de um processo significativo e contínuo, da troca constante de conhecimentos e do aprimoramento dos saberes dos alunos.

Perrenoud (1993, p.173) define a avaliação como o processo que:

[...] ajuda o aluno aprender e o professor a ensinar. A ideia base é bastante simples: a aprendizagem nunca é linear, procedem por ensaios, por tentativas e erros, hipóteses, recuos e avanços: um indivíduo aprenderá melhor se o seu meio envolvente for capaz de lhe dar respostas e regulações sob diversas formas [...]. (Perrenoud, 1993, p.173)

Observa-se que a avaliação não se restringe exclusivamente em avaliar as aprendizagens de cada aluno para aplicar-lhe uma nota, mas para descobrir em que nível de aprendizagem e o limite das necessidades de avanço o aluno se encontra. E ainda, possibilitar ao professor refletir sobre o quanto o seu trabalho está sendo eficiente.

A equipe pedagógica deve ter ciência que a formação continuada e a competência do profissionalismo devem estar presentes para que o sucesso aconteça de forma satisfatória.

Os resultados dos questionários realizados com os professores, apontam saldos positivos em relação ao entendimento e a importância que a avaliação escolar exerce para os alunos. Relatam que a avaliação é um suporte, acompanhamento, análise e verificação do desenvolvimento do aprendiz do aluno. A maioria dos professores responderam que fazem o feedback após as avaliações e entendem ser de bastante importância para

tirarem dúvidas de possíveis conteúdos, como também esclarecimentos e até mesmo para que os alunos reconheçam possíveis erros por falta de atenção no momento de ler o enunciado, completam dizendo que muitas vezes a aprendizagem acontece mediante a correção do erro ocorrido na avaliação, apenas 01 professor acha que o feedback ocupa muito tempo e por isso prefere usar esse tempo com outros conteúdos.

Percebe-se que os pedagogos proporcionam apoio e suporte para que o professor consiga ter seus objetivos alcançados perante o que foi planejado na avaliação para que esta realmente tenha sentido.

A grande parte dos alunos, mediante as respostas, deixam claro a importância da revisão realizada pelo professor diante dos conteúdos da avaliação, como também se faz imprescindível estudar antes de fazer a avaliação para estarem preparados e confiantes no momento de realizar a prova, outros disseram que leem o conteúdo momentos antes de entrar na sala, porque prestam atenção nas aulas.

Nesse contexto, fica explícito que o professor deve utilizar a avaliação como acompanhamento das dificuldades, conquistas e possibilidades a serem desenvolvidas ao longo do caminho que existe no processo de ensino-aprendizagem.

CONCLUSÃO

Todos os professores da escola pesquisada veem as avaliações como ponto positivo, mediante ao questionário relataram sobre a importância desse recurso para analisar o resultado do processo ensino-aprendizagem.

Contatou-se diante do questionário, que os pedagogos acompanham e orientam os professores.

Os alunos relataram que os conteúdos são transmitidos com clareza, sabem da importância de estudar e estarem preparados para a avaliação e acham importante que os professores façam o feedback.

Conclui-se que a avaliação é de suma importância, tem grande contribuição para a verificação da aprendizagem do aluno, proporcionando condições favoráveis ao trabalho docente. A mesma deve ter como premissa a orientação da aprendizagem, a autonomia dos aprendizes e a investigação das competências e habilidades adquiridas. Espera-se que o aprofundamento com a pesquisa bibliográfica possa contribuir cada vez mais com entendimento e sabedoria, visando sempre melhorias no ensino-aprendizagem.

Entende-se que na escola, há uma necessidade de professor, pedagogo, alunos e toda a equipe escolar, estarem interagidos, discutindo as melhores maneiras para se terem cada vez mais, melhores resultados.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Wanessa Fedrigo. **Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental**. 2010. 101 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora: Uma Prática em Construção da Pré-escola**. 14^a ed. Porto Alegre: Mediação 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos proposições**. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8^a.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MANUEL, Juan; MÉNDEZ, Álvarez. **Avaliar para conhecer. Examinar para excluir**. São Paulo: Artmed, 2002. PERRENOUD, Philippe

PERRENOUD, Philippe. Não mexam na minha avaliação! Para uma aprendizagem sistêmica da mudança pedagógica. In: ESTRELA, A.; NÓVOA, A. **Avaliações em educação: novas perspectivas**. Porto, Pt: Porto Editora, 1993, p.173.

SILVA, Jansen Felipe, HOFFMANN, Jussara, ESTEBAN, Maria Teresa. **Práticas Avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. 10^a ed., Porto Alegre: Editora Mediação, 2013, 126p.